

# PIB Brasil

1º Trimestre 2023

**inter**

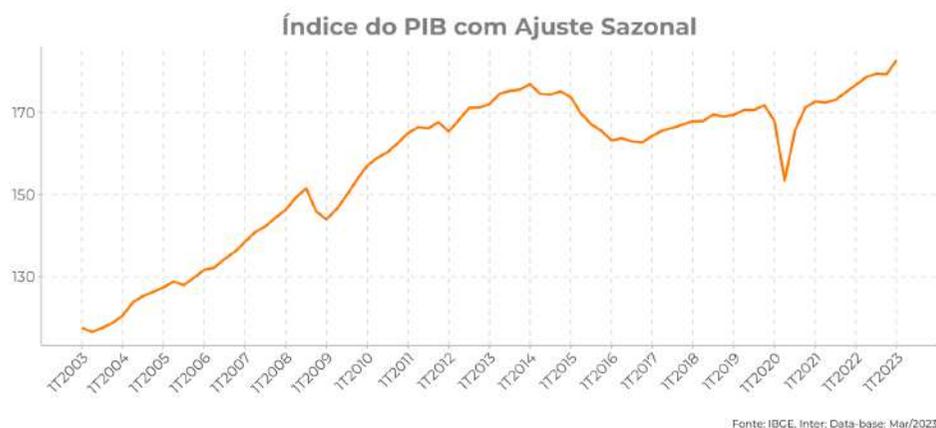


# Destques do PIB no 1º trimestre

- O PIB teve forte crescimento de 1,9% 1º trimestre, acima da nossa expectativa de 1,5% e da mediana do mercado em 1,2%. A taxa de crescimento da economia está em 3,3% nos últimos 12 meses.
- Com a safra recorde, a agropecuária foi o grande fator por trás do resultado, com crescimento de 21,6% no trimestre.
- Pelo lado da demanda, o consumo das famílias teve baixo crescimento de 0,2% no trimestre, mesmo com o estímulo fiscal, enquanto os investimentos recuaram 3,4%, ambos impactados pelo aperto monetário e maior incerteza no período.
- Com o crescimento acima do esperado, ajustamos nossa expectativa para uma alta de 2% no PIB de 2023.

# Desempenho do PIB no 1º trimestre de 2023

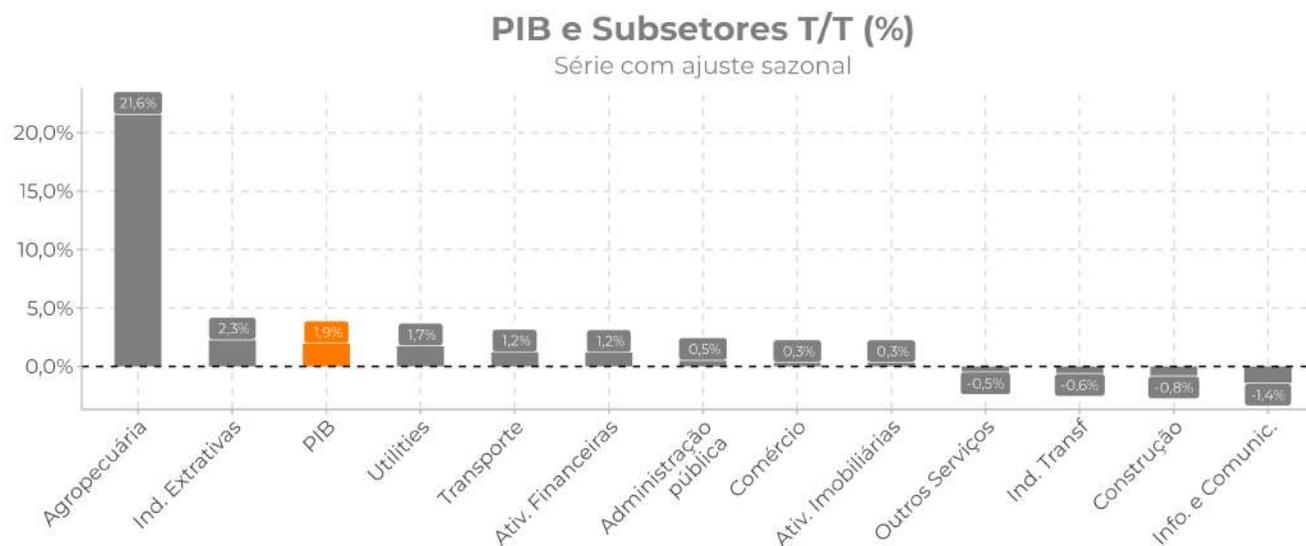
O PIB cresceu 1,9% no 1º trimestre na comparação com o 4º trimestre de 2022 e 4% na comparação com o mesmo período no ano anterior.



Varição (%)	2T22	3T22	4T22	1T23
Acumulado do Ano / mesmo período do ano anterior	3,1%	3,2%	2,9%	3,4%
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres anteriores	3,2%	3,0%	2,9%	3,3%
A/A	3,7%	3,6%	1,9%	4,0%
T/T	0,9%	0,3%	-0,2%	1,9%

# Desempenho setorial no 1º trimestre

No 1º trimestre, a agropecuária teve o maior crescimento, liderado liderado pela safra recorde. Serviços teve alta na margem, de 0,6%, enquanto a indústria ficou estável com recuo de 0,1%.

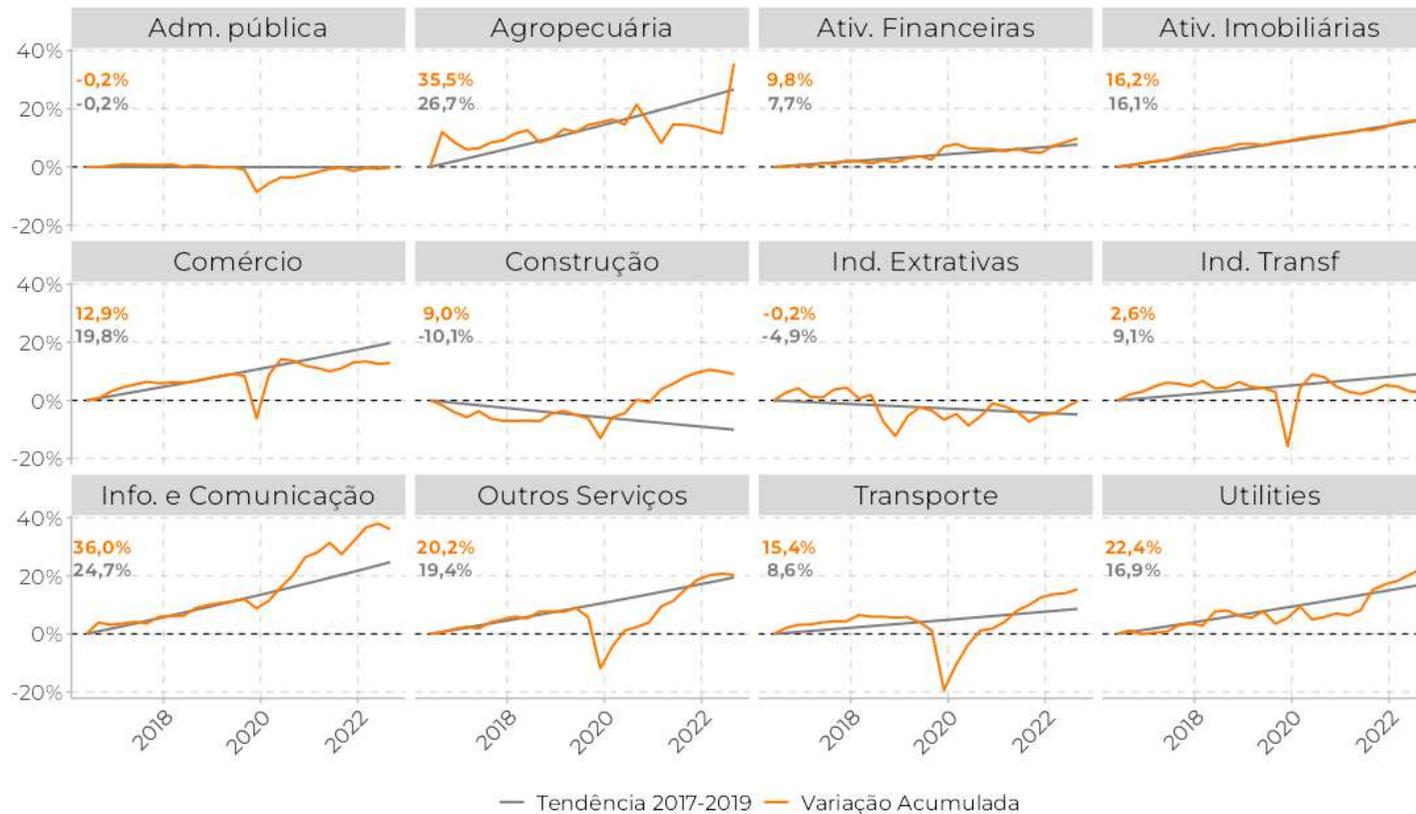


Fonte: IBGE, Banco Inter

# Desempenho setorial do PIB

## PIB vs. Tendência

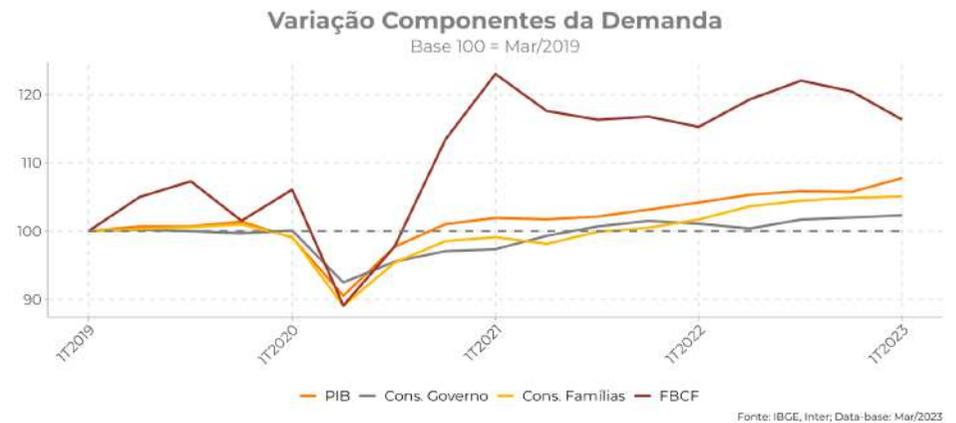
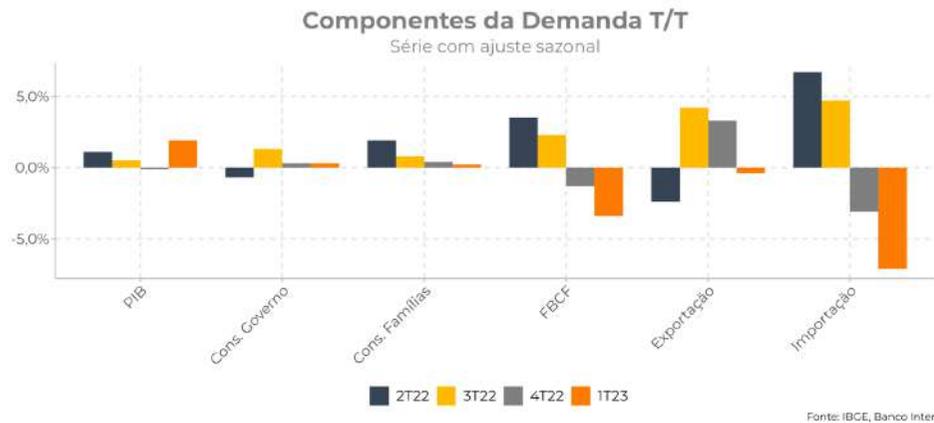
Números indicam os valores no 1T23



Fonte: IBGE, Banco Inter

# O PIB pela ótica da demanda

O consumo das famílias desapontou com crescimento de apenas 0,2%, mesmo com estímulos fiscais, enquanto o investimento caiu 3,4% no trimestre, ambos impactados pela taxa de juros mais restritiva no período. As importações também tiveram queda, indicando uma acomodação da demanda no país.



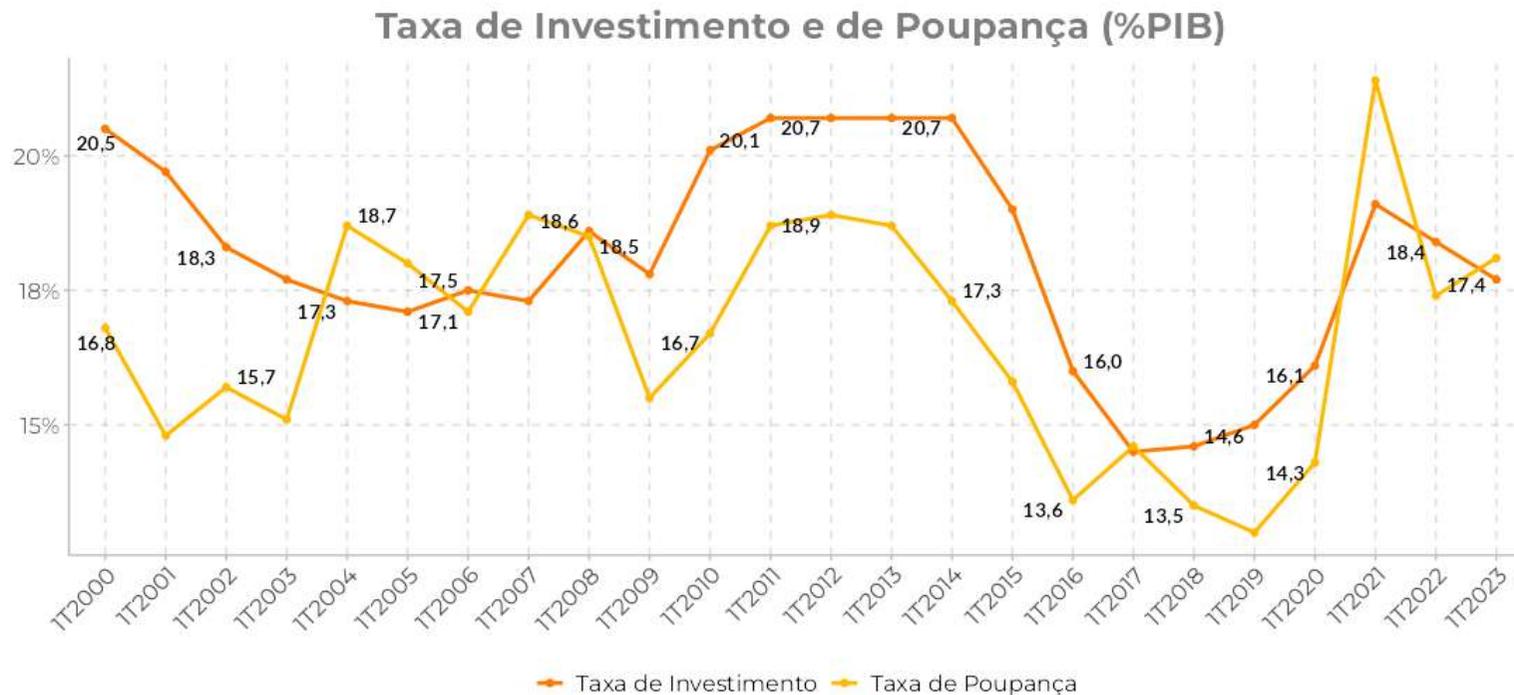
# Potencial de Crescimento do PIB

Com o desempenho melhor que o esperado, o PIB brasileiro ultrapassou a tendência de crescimento do período de 2017 a 2019, finalmente recuperando dos efeitos negativos causados pela pandemia. Entretanto, o hiato do produto continua negativo. Com taxas de juros menores, o PIB potencial no Brasil poderia ser mais próximo de 2,5% e, para tanto, seria fundamental o controle do risco fiscal.



# Taxas de Investimento e Poupança

A taxa de investimento caiu para 17,7% no 4º trimestre, refletindo o arrefecimento dos setores ligados a commodities, bem como o impacto da elevada taxa de juros na construção. A retomada do crescimento do investimento será um importante *driver* do PIB potencial.



# Perspectivas

- Apesar do forte desempenho, esperamos que o PIB desacelere nos próximos trimestres. Ainda assim, revisamos nossa projeção para um crescimento de 2% no ano de 2023, considerando o atual patamar da economia já alcançado.
- O ciclo de investimento deve continuar perdendo força com juros ainda elevados até o início do 4º trimestre.
- O consumo das famílias deve manter a tendência de baixo crescimento com a melhora no emprego e renda e queda da inflação beneficiando por um lado, mas juros ainda restritivos por outro.
- A queda da inflação e o início do ciclo dos cortes na Selic no segundo semestre podem resultar em uma recuperação do crescimento pelo lado da demanda a partir do final do ano, mas ainda devemos ver baixo crescimento até 2024.

# Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento. As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio leitor. O investimento em títulos e valores mobiliários apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Inter S.A. e foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou pelos analistas do Banco Inter quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Banco Inter ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Grupo Inter").

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Banco Inter é segregada de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Banco Inter S.A. e as demais empresas do Grupo Inter poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Banco Inter S.A. ou a empresas do Grupo Inter, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório.

O Banco Inter S.A. e outras empresas do Grupo Inter podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

---

Rafaela Vitoria, CFA

André Valério

**Economista-Chefe**

**Coordenador**

rafaela.vitoria@bancointer.com.br

andre.valerio@inter.co

---

**inter**